

Aula 10 – A Performance Poética e os Slams

Você já parou para pensar que a poesia nem sempre esteve confinada às páginas de um livro? Antes mesmo da escrita, a palavra era um evento, um acontecimento. Ela era cantada, recitada, encenada, e carregava em si a força da voz e do corpo de quem a proferia. Essa é a essência da performance poética: a poesia que ganha vida, que pulsa no ar e se conecta diretamente com quem ouve.

Nesta aula, vamos mergulhar em um universo vibrante onde a poesia sai do silêncio da leitura para o calor do palco e da rua. Entenderemos como a palavra falada, aliada à expressão corporal, transforma um texto em uma experiência sensorial e impactante. Prepare-se para descobrir que a poesia é muito mais do que rimas e versos; é um grito, um abraço, um espelho da sociedade.


Ao final desta jornada, você será capaz de:

- Compreender a poesia como um evento performático, que transcende o texto escrito.
- Identificar as características e a estrutura dos *poetry slams* e sua trajetória no Brasil.
- Analisar as temáticas e a linguagem expressiva presentes nas performances de *slam*.
- Reconhecer o papel da poesia como ferramenta de ativismo, inclusão social e voz para as periferias.

A relevância de explorar a performance poética e os *slams* vai além do conhecimento literário. Ela nos conecta com movimentos culturais contemporâneos, com a luta por justiça social e com a democratização da arte. É uma forma de entender como a literatura se mantém viva, relevante e transformadora em pleno século XXI, oferecendo novas perspectivas para quem busca compreender as dinâmicas sociais e culturais do nosso tempo, seja para aprimoramento acadêmico ou para a análise crítica exigida em concursos públicos.

A Poesia Ganha Voz e Corpo: Do Pergaminho ao Palco

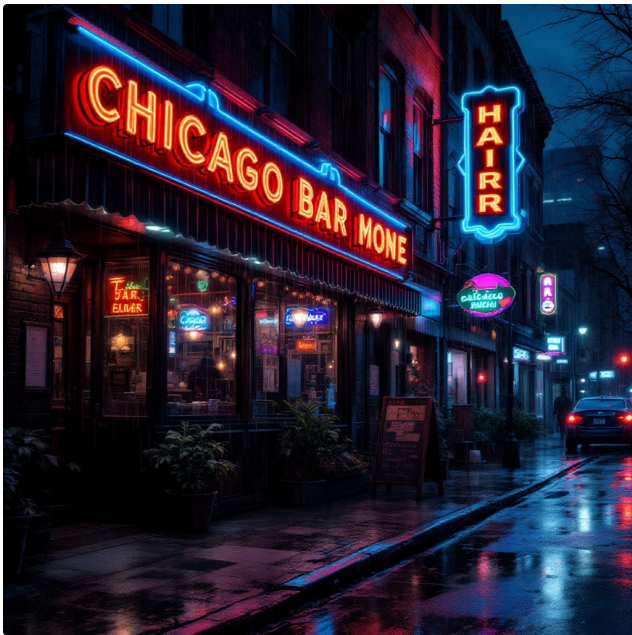
Quando pensamos em poesia, é comum que a primeira imagem que nos venha à mente seja a de um livro, talvez um poema lido em silêncio, em um momento de introspecção. No entanto, essa é apenas uma das muitas faces da poesia. Muito antes da invenção da escrita, a poesia já existia como uma arte oral, transmitida de geração em geração por meio de cantos, narrativas e recitações. Ela era um evento comunitário, uma forma de registrar a história, celebrar feitos e expressar sentimentos coletivos.

 **Imagine-se** em uma praça antiga, sob a luz do luar, ouvindo um bardo recitar epopeias ou um trovador entoar baladas. A voz, o ritmo, a entonação, os gestos – tudo contribuía para a experiência.

A poesia não era apenas compreendida, mas sentida, vivida. Essa tradição milenar nos lembra que a palavra, antes de ser grafada, é som, é vibração, é corpo. É essa a essência da performance poética: a arte de dar vida ao texto através da voz e da presença física do poeta.

Essa perspectiva nos convida a expandir nosso entendimento sobre o que é literatura. Não se trata apenas do que está escrito, mas também do que é dito, do que é encenado. A performance poética é como uma partitura musical que ganha vida nas mãos de um instrumentista: o texto é a base, mas a interpretação, a emoção e a técnica do performer são o que realmente o transformam em uma experiência única e memorável. É a ponte entre a palavra e a emoção, entre o pensamento e a ação.

O Palco é a Rua: Nascem os *Poetry Slams*



No final do século XX, em meio ao burburinho urbano de Chicago, surgiu um movimento que resgataria a essência performática da poesia, mas com um toque de modernidade e competição: os *poetry slams*. Criados por Marc Smith em 1984, os *slams* nasceram da necessidade de tornar a poesia mais acessível, democrática e menos elitista, tirando-a dos círculos acadêmicos e levando-a para bares e espaços públicos. A ideia era simples: criar uma "luta livre" de palavras, onde poetas amadores e profissionais pudessem apresentar seus textos e ser julgados pela plateia.

Mas o que exatamente é um *poetry slam*?

Pense em um ringue de boxe, mas onde os golpes são versos e a força está na palavra. Os *slams* são competições de poesia falada, geralmente com regras bem definidas:

1

Tempo Limitado

Cada poeta tem normalmente 3 minutos para apresentar um texto autoral

2

Sem Adereços

Não é permitido o uso de figurinos, adereços ou acompanhamento musical

3

Julgamento Popular

Membros da plateia, escolhidos aleatoriamente, atribuem notas de 0 a 10

4

Performance é Tudo

O objetivo não é apenas recitar, mas *performar* e conectar-se com o público

Essa dinâmica competitiva e participativa é o que torna os *slams* tão envolventes. Eles quebram a barreira entre artista e público, transformando a audiência em parte ativa do espetáculo. É uma celebração da liberdade de expressão, onde a autenticidade e a paixão superam a formalidade. É como um jogo de futebol de rua, onde a técnica é importante, mas a garra e a criatividade são o que realmente fazem a diferença, permitindo que qualquer um com uma história para contar e uma voz para ecoar possa entrar em campo.

A Onda dos *Slams* Chega ao Brasil: Vozes da Periferia

O Brasil, com sua rica tradição oral e sua efervescência cultural, mostrou-se um terreno fértil para a proliferação dos *poetry slams*. A partir dos anos 2000, o movimento começou a ganhar força, especialmente nas periferias urbanas, onde encontrou eco nas vozes que buscavam espaço para expressar suas realidades, suas dores e suas esperanças. Não foi apenas uma importação cultural, mas uma adaptação que se fundiu com movimentos já existentes, como os saraus e a literatura marginal.

Literatura Periférica e Marginal

Nomes como Ferréz e Sérgio Vaz, e iniciativas como o Sarau da Cooperifa, já pavimentavam o caminho para uma poesia que nascia da experiência de vida nas comunidades

Slam da Guilhermina

Fundado em 2012 em São Paulo, tornou-se um ponto de encontro emblemático para poetas e público, consolidando o formato no país

Slam BR

O campeonato brasileiro que leva os vencedores para competições internacionais, expandindo o movimento por todo o país

A popularização dos *slams* no Brasil está intrinsecamente ligada ao movimento da **Literatura Periférica e Marginal**. Os *slams* vieram para amplificar essas vozes, oferecendo um palco democrático onde a performance e a mensagem se uniam para impactar.

É como uma semente estrangeira que, ao encontrar o solo brasileiro, germinou e floresceu em uma árvore com raízes profundas e frutos únicos, refletindo a diversidade e a potência da nossa cultura.

Temáticas e a Linguagem Performática dos *Slams*

O que faz um *slam* ser tão impactante?


Não é apenas a competição, mas a crueza e a autenticidade das temáticas abordadas, aliadas a uma linguagem performática que amplifica cada palavra. Os *slams* são um espelho da sociedade, e por isso, suas temáticas são vastas e profundamente conectadas com as vivências cotidianas, especialmente as das periferias e dos grupos marginalizados.

Temáticas Abordadas

- Racismo e discriminação
- Machismo e violência de gênero
- Homofobia e LGBTfobia
- Desigualdade social
- Violência policial
- Amor e esperança
- Resistência e identidade

Características da Linguagem

- Direta e coloquial
- Por vezes agressiva
- Por vezes lírica
- Sempre visceral
- Sem medo de confrontar
- Profundamente emocional

 **A performance é parte integrante da mensagem:** O poeta utiliza seu corpo, sua voz, seu olhar para dar vida ao texto. A modulação da voz, as pausas estratégicas, os gestos, a expressão facial, o ritmo da fala – tudo é cuidadosamente orquestrado para criar uma conexão profunda com a plateia.

A linguagem performática dos *slams* é um show à parte. É como um maestro que rege uma orquestra, onde cada instrumento (voz, corpo, emoção) contribui para a sinfonia final. Um poeta pode sussurrar uma dor profunda em um momento e, no próximo, gritar uma revolta, usando o contraste para intensificar a experiência do ouvinte.



A Poesia como Ferramenta de Ativismo e Inclusão Social

Mais do que um palco para a competição, os *slams* se estabeleceram como poderosas ferramentas de ativismo e inclusão social. Eles oferecem um espaço seguro e democrático para que vozes que historicamente foram silenciadas – de mulheres, negros, LGBTQIA+, moradores de periferias – possam se expressar, serem ouvidas e, acima de tudo, se reconhecerem. É um ato de resistência e empoderamento, onde a arte se torna um veículo para a transformação social.



Amplificação de Vozes

Um megafone para as minorias em um mundo de narrativas dominantes



Construção de Pontes

Celebração de identidades e fortalecimento de laços comunitários



Ação e Manifesto

A poesia deixa de ser apenas arte para se tornar ação transformadora

A conexão com a **Literatura Periférica e Marginal** é fundamental aqui. Os *slams* são a extensão performática dessa literatura, que nasce da necessidade de contar histórias que não estão nos livros didáticos ou nas grandes editoras. Eles dão visibilidade a autores e obras que emergem das periferias urbanas, trazendo novas vozes, temas e linguagens para o cenário literário brasileiro. É um movimento que desafia o cânone, que questiona quem tem o direito de falar e sobre o quê, e que, ao fazer isso, redefine o próprio conceito de literatura.

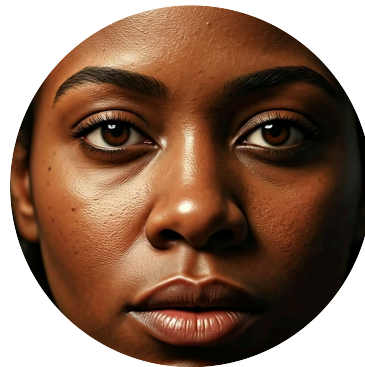
Vozes que Marcam: Autores e Movimentos no Cenário Brasileiro

O movimento dos *slams* no Brasil é rico em talentos e histórias que merecem ser destacadas. Não se trata apenas de um fenômeno isolado, mas de uma rede de poetas, organizadores e comunidades que, juntos, constroem um cenário literário vibrante e engajado. Conhecer alguns desses nomes e iniciativas nos ajuda a compreender a profundidade e o impacto dessa forma de arte.



Roberta Estrela D'Alva

Uma das pioneiras e grandes divulgadoras do *slam* no Brasil, com sua performance potente e sua pesquisa acadêmica sobre o tema



Luz Ribeiro

Com sua poesia que transita entre o lirismo e a denúncia social, seus textos ressoam com a experiência feminina e negra



Sarau da Cooperifa

Idealizado por Sérgio Vaz, é um exemplo de como a poesia pode ser um catalisador social, transformando a periferia em um centro cultural

Além dos poetas individuais, os **saraus** desempenham um papel crucial. Esses espaços são laboratórios de experimentação, onde a palavra é livre e a troca de experiências é constante.

É como uma constelação, onde cada estrela (poeta ou sarau) brilha individualmente, mas é a união de todas que forma um mapa celeste de beleza e significado, iluminando o caminho para novas gerações de artistas e ativistas.

***Slam* e o Cenário Contemporâneo da Literatura Brasileira**

A ascensão dos *slams* provocou um terremoto no cenário literário brasileiro, desafiando as fronteiras entre o oral e o escrito, o popular e o acadêmico. Por muito tempo, a literatura foi vista como algo restrito às páginas, aos círculos intelectuais e às grandes editoras. Os *slams* vieram para questionar essa visão, mostrando que a poesia pode ser efêmera, performática e, ainda assim, profundamente literária e impactante.

Influências na Literatura Contemporânea

01

Do Palco ao Livro

Muitos poetas que começaram nos *slams* hoje publicam seus livros, levando a força da palavra falada para o formato impresso

02

Inspiração Cruzada

A energia e a temática dos *slams* têm inspirado autores de outras vertentes a incorporar elementos de oralidade e performance

03

Diálogo Constante

Uma troca que enriquece ambos os lados, expandindo o conceito de literatura brasileira

Pense na relação entre o jazz e a música clássica. O jazz, com sua origem na improvisação e na performance ao vivo, influenciou profundamente a harmonia e o ritmo da música erudita, e vice-versa. Da mesma forma, os *slams* estão expandindo o que entendemos por "literatura brasileira", abrindo espaço para novas estéticas, novas vozes e novas formas de engajamento. Eles nos convidam a pensar a literatura não como um objeto estático, mas como um processo dinâmico e em constante evolução, que reflete e molda a sociedade em que vivemos.

Desafios e o Futuro da Performance Poética

Como todo movimento cultural vibrante, os *slams* também enfrentam desafios e estão em constante evolução. A popularização traz consigo a questão da comercialização: como manter a autenticidade e o espírito *underground* quando a mídia e o mercado começam a se interessar? É um dilema comum a muitas formas de arte que nascem nas margens e ganham o centro do palco.

Desafios Atuais

Comercialização

Manter a autenticidade quando a mídia e o mercado se interessam pelo movimento

Adaptação Digital

Equilibrar a expansão online com a manutenção da essência comunitária e visceral

Energia Presencial

Preservar a interação imediata e a força da performance ao vivo



Outro ponto importante é a adaptação às novas tecnologias. A pandemia de COVID-19, por exemplo, impulsionou a criação de *slams* online, transmitidos por plataformas como YouTube e Instagram. Isso ampliou o alcance do movimento, conectando poetas e públicos de diferentes partes do mundo, mas também levantou questões sobre a perda da energia presencial e da interação imediata.

- 📌 **O futuro promissor:** Os *slams* continuarão a ser um espaço vital para a expressão de vozes marginalizadas, um laboratório para novas formas de poesia e um fórum para o debate social. É como um rio que segue seu curso, adaptando-se às paisagens, às vezes formando corredeiras, às vezes fluindo calmamente, mas sempre em movimento, nutrindo a vida ao seu redor e abrindo novos caminhos.

A capacidade de se reinventar, mantendo suas raízes fincadas na comunidade e na palavra, será a chave para sua longevidade e relevância.

Conectando com a Próxima Fronteira: A Escrita Feminina

Ao longo desta aula, vimos como a performance poética e os *slams* são espaços de empoderamento e visibilidade para diversas vozes. É impossível falar de *slams* sem notar o protagonismo feminino, tanto na organização dos eventos quanto na potência das performances. Muitas das temáticas abordadas nos *slams* – como a violência de gênero, a identidade feminina, o corpo e a memória – são centrais para a discussão sobre a escrita de autoria feminina.



Conceição Evaristo

Escrevivências que dialogam com as vozes dos *slams*



Ana Maria Gonçalves

Narrativas que desafiam o cânone literário



Carla Madeira

Exploração de temas femininos contemporâneos



Itamar Vieira Junior

Personagens femininas marcantes e complexas

A crescente visibilidade de autoras que exploram essas questões dialoga diretamente com a força das poetisas que sobem aos palcos dos *slams*. Elas trazem à tona narrativas que desafiam o patriarcado, que celebram a sororidade e que dão voz a experiências que por muito tempo foram silenciadas ou subrepresentadas na literatura canônica.

Essa conexão é crucial: Os *slams* são um reflexo da efervescência de vozes femininas que buscam seu lugar de fala e de escrita. Eles nos preparam para aprofundar, na próxima aula, os debates de gênero na literatura, explorando como a escrita de autoria feminina não apenas enriquece o panorama literário, mas também atua como uma poderosa ferramenta de transformação social e de redefinição de narrativas.

Consolidação e Próximos Passos

Chegamos ao fim de nossa jornada pela performance poética e o fascinante mundo dos *slams*. Vimos que a poesia é uma arte viva, que transcende o papel e ganha corpo, voz e emoção no palco. Exploramos a origem dos *poetry slams*, sua popularização no Brasil, as temáticas urgentes que abordam e o papel fundamental que desempenham como ferramenta de ativismo e inclusão social. Compreendemos que a literatura é um campo vasto e dinâmico, onde a palavra falada tem tanto poder quanto a escrita, e que as periferias são berços de uma produção cultural riquíssima e transformadora.

Em prática

Assista e Sinta

Busque vídeos de *slams* brasileiros no YouTube para sentir a energia e a potência das performances.

Analise a Performance

Observe como os poetas utilizam a voz, o corpo e o ritmo para transmitir suas mensagens.

Refleta sobre Temáticas

Conecte as temáticas abordadas com as discussões sociais atuais.

Vivencie a Experiência

Considere participar de um sarau ou *slam* em sua cidade para vivenciar a experiência.

Autoavaliação

- Qual das seguintes opções MELHOR descreve a principal característica da performance poética em relação à poesia escrita?
 - A performance poética foca exclusivamente em rimas complexas e métricas rígidas.
 - A performance poética utiliza a voz e o corpo do poeta para dar vida e emoção ao texto.
 - A performance poética é sempre acompanhada por instrumentos musicais e figurinos elaborados.
 - A performance poética é um gênero literário que se restringe a temas históricos e mitológicos.
- Os *poetry slams* surgiram com o objetivo principal de:
 - Criar um novo formato de poesia exclusivamente para o meio acadêmico.
 - Promover a competição entre poetas de elite em eventos fechados.
 - Democratizar a poesia, tornando-a mais acessível e engajadora para o público.
 - Substituir completamente a poesia escrita pela poesia falada.
- No contexto brasileiro, a popularização dos *slams* está fortemente ligada a qual movimento literário?
 - Modernismo Brasileiro.
 - Concretismo.
 - Literatura Periférica e Marginal.
 - Romantismo.
- Qual elemento NÃO é permitido em um *poetry slam* tradicional?
 - Texto autoral.
 - Julgamento da plateia.
 - Tempo limitado de apresentação.
 - Uso de figurinos e adereços.
- Explique, em 3 a 5 linhas, como a poesia performática, especialmente os *slams*, atua como uma ferramenta de ativismo e inclusão social no cenário contemporâneo.

Gabarito

Questão 1

Resposta: b)

A performance poética utiliza a voz e o corpo do poeta para dar vida e emoção ao texto.

Questão 2

Resposta: c)

Democratizar a poesia, tornando-a mais acessível e engajadora para o público.

Questão 3

Resposta: c)

Literatura Periférica e Marginal.

Questão 4

Resposta: d)

Uso de figurinos e adereços.

Questão 5 - Resposta Esperada

A poesia performática, como os *slams*, oferece um palco democrático para vozes marginalizadas (mulheres, negros, LGBTQIA+, periferias) se expressarem. Ao abordar temas como racismo, machismo e desigualdade social de forma direta e visceral, ela denuncia injustiças, promove o debate, fortalece identidades e constrói um senso de comunidade, transformando a arte em um poderoso veículo para a conscientização e a mudança social.

Continue sua Jornada Literária

Próxima Aula

Na **Aula 11**, mergulharemos em "A Escrita de Autoria Feminina e os Debates de Gênero", explorando como as mulheres têm redefinido a literatura e os desafios que enfrentam, um tema que dialoga diretamente com o protagonismo feminino nos *slams*.

Recursos Adicionais

- **Livro**

"Slam! A Poesia Não Morreu" de Roberta Estrela D'Alva – para aprofundar a pesquisa sobre o tema.

- **Documentário**

"Slam: Voz de Levante" (disponível em plataformas de streaming) – para visualizar a energia dos *slams* brasileiros.

- **YouTube**

Canais como "Slam da Guilhermina" e "Slam BR" – para assistir a diversas performances e entender a dinâmica.

